



## **DESENVOLVIMENTO MOTOR COM A PRÁTICA DO FUTSAL EM CRIANÇAS DE 08 A 11 ANOS DE UMA ESCOLA PARTICULAR EM ANÁPOLIS – GO.**

Patrícia Espíndola M. Venâncio<sup>1</sup>  
Cristina Gomes O. Teixeira<sup>2</sup>  
Jairo Teixeira Junior<sup>3</sup>  
Francisco M. Silva<sup>4</sup>  
Nathalia Camarço<sup>5</sup>

### **RESUMO**

*O objetivo da pesquisa foi verificar os benefícios da prática do futsal sobre o aspecto motor dos indivíduos. A amostra foi constituída em crianças praticantes de futsal, foi utilizado o manual de avaliação motora, com o intuito de verificar o nível psicomotor das crianças nos quesitos equilíbrio, estruturação espacial e temporal, com dois meses de interferências. Baseando nos resultados podem-se afirmar as aulas de futsal foi positiva, nos componentes motor geral e equilíbrio. Ao finalizar a análise da pesquisa ficou constatado que houve uma grande melhora no aspecto motor das crianças com as aulas de futsal através das atividades psicomotoras.*

### **INTRODUÇÃO**

Inicialmente é importante compreender o que representa o termo desenvolvimento, que segundo Resegue, Wechsler e Harada (2007), é a capacidade que o ser humano possui que lhe permite a realização de funções gradativamente complexas. Resulta da interação dos fatores biológicos, com os culturais que são inerentes ao meio social nos quais os indivíduos estão inseridos. Para tanto, são aspectos relevantes a faixa etária e as interações estabelecidas no decorrer da vida com outros indivíduos ou em grupos.

Monteiro (2006) relata que o ser humano em sua atuação na vida, seja a partir de uma perspectiva individual ou social, é marcado por uma série de hábitos, para os quais o movimento é requisito básico de realização.

O aspecto psicomotor dos indivíduos, segundo Deldime (2004), tem seu desenvolvimento centrado na maturação do sistema biológico e psicológico, sendo sistematizado por várias ciências e profissionais com uma óptica voltada para o ramo de atuação, como é o caso da biologia, da psicologia entre outras.

Na concepção de Melo (2007), a história do Futsal e Educação Física está ligada intimamente, uma vez que o surgimento de tal esporte deu-se pela necessidade física, histórica e social. Ou seja, a maioria das escolas é desprovida de campos de futebol

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação Física. Prof. da UniEvangélica.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Física. Diretora do Curso de Educação Física da UniEvangélica.

<sup>3</sup> Doutor em Educação Física. UEG. Secretaria Municipal de Educação-SEMED-Prefeitura Municipal de Anápolis-GO.

<sup>4</sup> Doutor em Educação Física. Diretor do Curso de Educação Física da UCB.

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da UniEvangélica



ou mesmo de amplas áreas que permitam a prática de atividades de lazer, mas é comum encontrar em tais contextos quadras de pequenas dimensões.

O professor é o indivíduo que age de forma educativa influenciando o aluno com objetivos para desenvolver melhorias. Mutti (2003) relata que independentemente da modalidade, o processo ensino-aprendizagem esportiva deve ser imputado aos professores de Educação Física, uma vez que, especialmente na infância e adolescência, tal ação necessita de conhecimentos científicos adquiridos através de uma formação universitária sólida e consistente. No entanto, é válido considerar que o nível de formação citado é imprescindível, mas não suficiente, o que pressupõe a importância da prática.

A psicomotricidade está presente no desenvolvimento do Futsal já que se baseia em reflexos condicionados, que de acordo com Fialho (2007) são os automatismos, tornando-se possíveis devido à aprendizagem, formando os hábitos de natureza ativa nos indivíduos.

O objetivo geral dessa pesquisa é verificar os benefícios da prática do futsal sobre o aspecto motor dos indivíduos.

## MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa teve como amostragem 12 crianças do sexo masculino, de forma aleatória e que estivessem na faixa etária de oito a onze anos, realizando um trabalho com Futsal de uma escola particular do município de Anápolis-GO.

Foi utilizado como instrumento o manual de avaliação motora de Rosa Neto (2002), com o intuito de verificar o nível psicomotor das crianças nos quesitos equilíbrio, estruturação espacial e temporal.

O primeiro momento da pesquisa foi caracterizado pela aplicação dos testes. Após dois meses de interferências motoras, através do futsal, foi realizada a segunda bateria de testes.

Foi utilizada análise descritiva e o test t não paramétrico, adotando um nível de significância de  $p \leq 0,005$ , usando o programa SPSS 10.0.

## RESULTADOS

A tabela 1 mostra os resultados das crianças quanto ao seu quociente motor (QMG) no primeiro e no segundo momento.

TABELA 1: Classificação e porcentagem do 1º e do 2º teste do quociente motor geral.

Classificação	1º TESTE	2º TESTE
	Porcentagem	Porcentagem
Muito superior	-	-
Superior	-	-
Normal alto	-	8,3
Normal médio	41,7	91,7
Normal baixo	50,0	-
Inferior	-	-
Muito inferior	8,3	-



TOTAL

100,0

100,0

$p \leq 0,007$

A tabela 2 evidencia os resultados das crianças quanto ao seu equilíbrio antes e depois dos dois meses de interferências psicomotoras.

TABELA 2: Classificação e porcentagem do primeiro e do segundo teste de equilíbrio.

Classificação	1° TESTE	2° TESTE
	Porcentagem	Porcentagem
Muito superior	-	-
Superior	-	-
Normal alto	-	8,3
Normal médio	33,3	66,7
Normal baixo	41,7	25,0
Inferior	8,3	-
Muito inferior	16,7	-
TOTAL	100,0	100,0

$p \leq 0,026$

A tabela 3 mostra os resultados das crianças quanto à estruturação espacial na primeira e na segunda bateria de testes psicomotores.

TABELA 3: Classificação e porcentagem do 1° e do 2° teste de estruturação espacial..

Classificação	1° TESTE	2° TESTE
	Porcentagem	Porcentagem
Muito superior	-	-
Superior	8,3	-
Normal alto	-	8,3
Normal médio	66,7	83,3
Normal baixo	16,7	8,4
Inferior	-	-
Muito inferior	8,3	-
TOTAL	100,0	100,0

$p \leq 0,414$

A tabela 4 evidencia os resultados das crianças quanto à estruturação temporal no primeiro momento e após dois meses, no segundo momento.

TABELA 4: Classificação e porcentagem do 1° e do 2° teste da estruturação temporal.

Classificação	1° TESTE	2° TESTE
	Porcentagem	Porcentagem



---

Muito superior	-	-
Superior	8,3	-
Normal alto	-	25,0
Normal médio	50,0	66,7
Normal baixo	33,3	8,3
Inferior	-	-
Muito inferior	8,4	-
TOTAL	100,0	100,0

---

$p \leq 0,161$

## DISCUSSÃO

Como base no estudo do desenvolvimento humano surge a psicomotricidade, que direciona-se ao estudo de tal aspecto com uma ênfase que, no geral, transcende o potencial motor dos indivíduos. A psicomotricidade relaciona-se também aos processos afetivos e cognitivos, pois o seu objetivo de estudo é o homem em suas relações com o corpo conforme afirma Coste (1992). A psicomotricidade no decorrer desse estudo mostrou que estabelece um elo constante entre corpo e alma, melhorando sim, os aspectos: físico, afetivo e cognitivo resultando numa melhor maturação.

De acordo com as exposições de Monteiro (2006), o homem é marcado por vários hábitos que compõem a sua dinâmica pela vida e necessita essencialmente do movimento para realizá-los. Nesse âmbito, o aspecto psicomotor, de acordo com Deldime, pressupõe a maturação do sistema psicológico e biológico simultaneamente. Podemos reforçar, no presente estudo, que a prática da psicomotricidade caracterizou melhoras no desenvolvimento motor, aumentando sua capacidade de maturação com efeitos diretos no seu crescimento.

O Futsal, na concepção de Mutti (2003), pressupõe compreender as diversas condições que se relacionam com sua execução, bem como as respostas necessárias que as situações do jogo requerem. Nesse aspecto, a aprendizagem deve ser orientada no sentido de ocorrer uma adaptação funcional em detrimento das condições e características da modalidade que pressupõem habilidades motoras e contribuem para sua manutenção e desenvolvimento, o que reflete na saúde de todo o organismo. Confirmando com o presente estudo que a psicomotricidade favoreceu uma melhora no desenvolvimento das crianças, constatando, inclusive, uma melhor relação com as coisas e com as outras pessoas.

De acordo com Cyrino (2002) nas partidas de Futsal há uma grande intensidade de movimentação que abrange os participantes de forma geral e leva a um elevado gasto de energia, pressupondo uma solicitação metabólica e neuromuscular elevada, o que evidencia as contribuições de esporte para o desenvolvimento motor. De acordo com esse autor, o presente estudo comprova que a prática do Futsal executado dentro do padrão correto, contribui muito, não só para desenvolvimento motor mais também numa melhor capacidade orgânica.



Mutti (2003) afirma que o desenvolvimento motor das crianças pressupõe várias experiências motoras que devem ser construídas no tempo e hábitos. Nesse âmbito, a iniciação do Futsal deve ser considerada como uma extensão do processo de desenvolvimento motor, pelo fato de haver nela a aplicação de vários movimentos e experiências que viabilizam o aumento do acervo motor das crianças e contribuem para seu crescimento sadio e maior qualidade de vida. Esta informação reforça o presente estudo, no qual é possível constatar a melhora do desenvolvimento motor das crianças com aplicação das atividades psicomotoras devido à prática do Futsal, em que uma pode ser extensão da outra, dentro da formação da criança.

Sobre este assunto, Silva, Tashiro e Silva (2006) concluíram em seu estudo que a prática do futsal de forma sistematizada produz alterações psicomotoras em crianças de onze e doze anos, como constatado neste trabalho, nas áreas de coordenação motora e equilíbrio dinâmico. Além disso, Paula e Belo (2009) afirmam que, em comparação com outros esportes, o futsal promove um desenvolvimento mais homogêneo entre as crianças, ou seja, o aprimoramento psicomotor ocorre praticamente no mesmo nível para todos os indivíduos praticantes.

## CONCLUSÃO

Ao finalizar a análise da pesquisa de campo, constatou-se que houve uma grande melhora no aspecto motor dos indivíduos e decorrência das aulas de Futsal, confirmando com o referencial teórico em que para entender aspectos relacionados com o desenvolvimento humano, devem-se analisar também os aspectos motor, cognitivo e afetivo-emocional. Foi possível observar uma melhoria significativa em relação ao equilíbrio, à estruturação temporal e espacial.

É possível observar que nas partidas de Futsal há uma grande intensidade de movimentação, abrangendo todos os jogadores, o que produz, desta forma, um grande trabalho muscular e um elevado gasto de calorías, contribuindo para um bom funcionamento dos mecanismos metabólicos dos indivíduos.

O aprendizado do Futsal beneficiou de maneira direta a ação educativa, uma vez que direcionou o desenvolvimento de forma espacial, voltado ao aspecto motor, pressupondo, para tanto, condições físicas e ambientais, que o professor precisou analisar e, assim, coordenar as atividades através da psicomotricidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTE, Jan-Claude. **A Psicomotricidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A, 1992.

CYRINO, Edílson Serpeloni. **Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal e o desempenho motor de jovens atletas**. Ver. Brás. Ciên. E Mov. Brasília, v. 10, n. 1, p. 41-46, janeiro 2002. Disponível em: [www.uel.br/.../gepemene/download.asp?ID=37&Campo=Arquivo&CampoId=IdDownload&Tabela=Producao](http://www.uel.br/.../gepemene/download.asp?ID=37&Campo=Arquivo&CampoId=IdDownload&Tabela=Producao). Acesso em: 04 nov. 2007.



DELDIME, Roger. **O desenvolvimento psicológico da criança**. 2. ed. São Paulo: EDUSC, 2004.

FIALHO, Guilherme Loureiro. **Psicomotricidade**. Disponível em: <<http://www.ccs.ufsc.br/psiquiatria/981-07.html>>. Acesso em: 1 nov. 2007.

MELO, Fábio Antônio T. de. **O Futsal como prática esportiva no meio escolar**. Disponível em: [http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigo.php?cd\\_artigo=92](http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigo.php?cd_artigo=92). Acesso em: 19 ago. 2007.

MONTEIRO, Margareth. **Desenvolvimento Motor em contexto: um desafio de pesquisa para profissionais de Educação Física**. Rev. Brás. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v. 20, p. 121-23, set. 2006. Suplemento n. 5.

MONTEIRO, Ricardo Alexandre. **A importância do planejamento no treinamento de Futsal**. Disponível em: <[http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigo.php?cd\\_artigo=44](http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigo.php?cd_artigo=44)>. Acesso em: 12 set. 2007.

MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003.

PAULA, A. E. S.; BELO, C. **Avaliação do desenvolvimento motor de alunos de natação e futsal através do teste de Bruininks**. Revista Digital - Buenos Aires, Ano 14 n° 133, junho de 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd133/avaliacao-atraves-do-teste-de-bruininks.htm>>. Acesso em 30 ago. 2010.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROSEGUE, Rosa; WECHSLER, Rudolf; HARADA, Jorge. **Desenvolvimento da Criança**. Disponível em: <[www.virtual.epm.br/material/tis/curr-med/med3/2003/pediatria/matdid/pre\\_esc.doc](http://www.virtual.epm.br/material/tis/curr-med/med3/2003/pediatria/matdid/pre_esc.doc)>. Acesso em: 12 ago. 2007.

SILVA, O. C.; TASHIRO, T.; SILVA, M. C. **O desenvolvimento da coordenação motora aplicada ao futsal na escolinha Dentinho de Leite no município de Areia-PB**. Revista Digital - Buenos Aires, Ano 11, n° 99, agosto de 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd99/futsal.htm>> Acesso em: 30 ago. 2010.